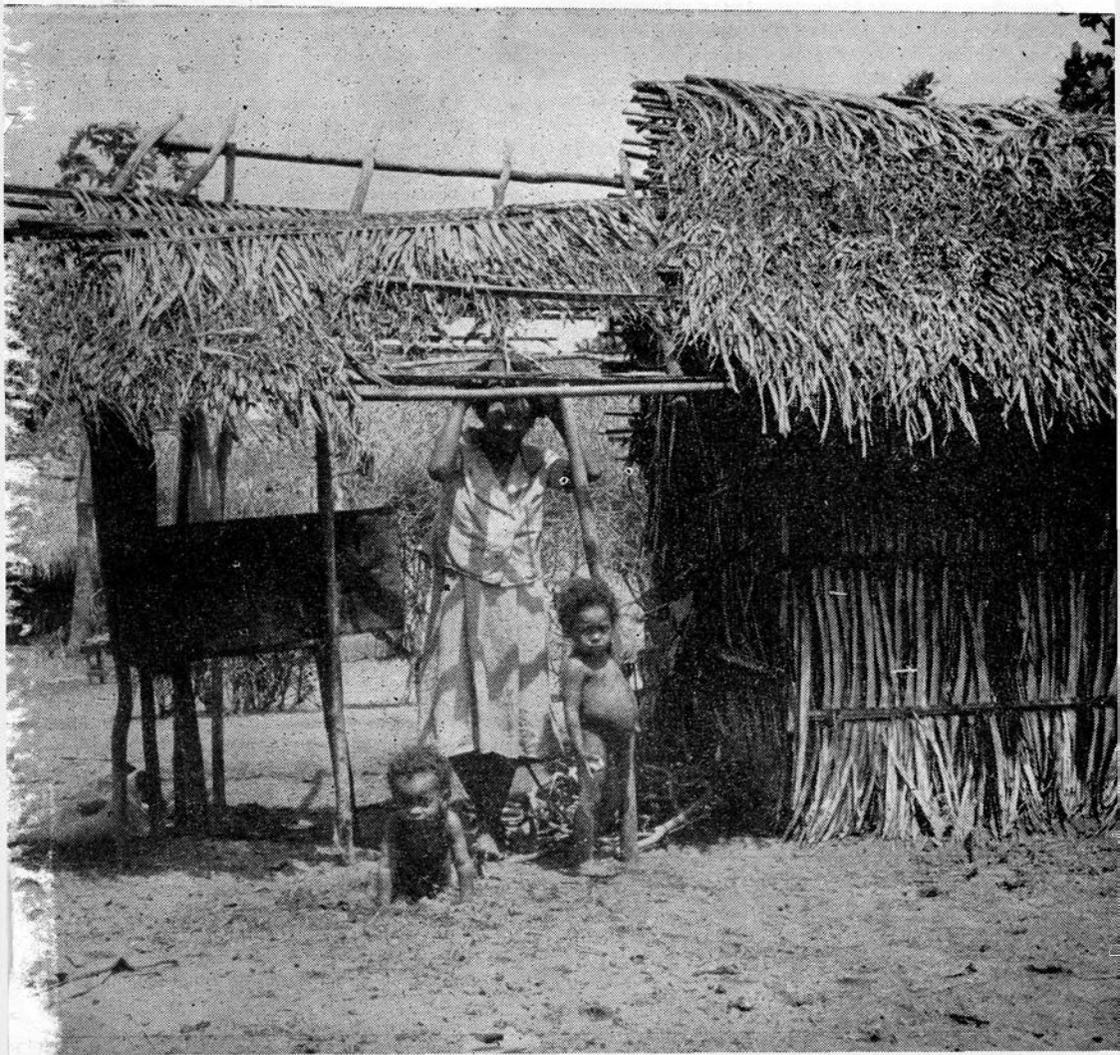


cei

Nada, pois, se acrescentou ao que trabalha ou
àquela que gera o trabalhador. Nada que perdu-
rasse ou que renovasse o sistema e a família.



CEI — O problema é a seleção de notícias mais urgentes, tantas e tão interessantes são elas. A direção do CEI estuda a possibilidade de tornar quinzenal esta publicação. Sua assinatura — ao lado de maior propaganda entre interessados no que se passa no mundo ecumênico — poderá apressar a maior freqüência do CEI. Além de notícias e artigos especiais para a imprensa, evangélica e secular, cuja publicação regular terá início ainda em maio com informações detalhadas sobre a Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, em Genebra, de 12 a 26 de julho próximo. A forma simples e imediata de cooperar: preencha inteiramente a folha avulsa que lhe remetemos com este número, remetendo-a para o endereço no pé da página. E note algumas diferenças, para melhor: agrupamos as notícias em nacionais, latino-americanas e mundiais. Uma nova e breve seção, *Gente*, dará pequenas informações sobre gente importante do meio ecumênico. E colabore de outra forma: enviando comentários e, se há, a sua publicação como intercâmbio ou fonte de notícias.

CINEMA E TEATRO — Se ainda não viu *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, não perca a vez. É filme de cinema que amadureceu, com linguagem e técnica perfeitas. *O Desafio* serve como estudo e tema para debate, mas não é bom como seqüência nem como técnica. A juventude frustrada com o movimento de abril de 64 se entrega a espetáculos, aventuras, discussões, bebedeiras. No teatro, há *Os Inimigos*, de Gorki, que fez sucesso em São Paulo, agora no Rio. E também *Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come*.

LIVROS E REVISTAS — Chegou o n.º 9/10 de *Cristianismo y Sociedad*, revista de estudos da Junta Latino-Americana de Igreja e Sociedade (ISAL), dedicada ao tema "Tendências religiosas na América Latina". Peça o seu exemplar ou faça a sua assinatura através de ISAL, Caixa Postal 82, ZC-01, Rio. O n.º 5/6

da *Revista Civilização Brasileira* está nas bancas. E *PAZ NA TERRA*, já anunciada no último CEI, sairá dentro de alguns dias com artigos de católicos e protestantes, analisando a situação contemporânea à luz de preocupações cristãs. O CCPAL (Comitê de Cooperação Presbiteriana da América Latina) anuncia o lançamento de *La Confesión de Fé de Westminster*, uma interpretação contemporânea, de George S. Hendry, pedidos a Apartado Aéreo 14-650, Bogotá, D. E., Colômbia. Trata-se de análise crítica da famosa Confissão de Fé, capítulo por capítulo, incluindo temas de grande atualidade, como a liberdade cristã e de consciência, a autoridade civil, o matrimônio e o divórcio. E de novo ISAL, que lança dentro em breve um novo livro, agora sobre a recente Consulta Latino-Americana de Igreja e Sociedade, realizada no Chile, em janeiro passado. A ASTE (Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos) que tem mais seis livros no prelo, todos de grande importância para os estudiosos de teologia, promete lançar até o fim do ano a *Revista Brasileira de Teologia* (diretor, Julio A. Ferreira) com o tema central 'ética cristã, aqui e agora'. E nos Estados Unidos, pelo Institute of Latin American Studies da Universidade de Columbia, está saindo o livro *Brazil: Field Research Guide in the Social Sciences*, 250 páginas, com artigos, informações e bibliografia sobre antropologia e sociologia, economia, relações exteriores, geografia, história, ciências políticas. Carl Oglesby, presidente do Movimento de Estudantes para uma Sociedade Democrática, e Richard Shaull, professor em Princeton, lançarão este ano um livro que estuda a política externa norte-americana em relação ao Vietnã e ao terceiro mundo. Shaull interpretará o que representa a posição revolucionária em termos teológicos. CEI poderá prestar maiores informes sobre este e os demais livros indicados. A E. D. da Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras acaba de lançar o 2.º volume da obra de Educação Religiosa de José Borges dos Santos Jr. — HISTÓRIA DA REDENÇÃO. Pedidos para Alameda Jaú, 752 — S. Paulo.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — é editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo. Registrado no D. N. P. I. Diretores: Domicio Pereira de Mattos e Waldo A. Cesar. As notícias do CEI podem ser transcritas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas, semestrais (Cr\$ 5.000), devem ser remetidas em cheque ou ordem de pagamento para: Praia de Botafogo, 430, sobreloja, ZC-02, RIO.

CRISE CONTINUA

O Gabinete Geral da Igreja Metodista comunicou à Diretoria da Confederação Evangélica do Brasil sua decisão unânime de não mais participar da representação pública que se faz através da CEB. Diz a nota: "O Gabinete Geral, em sua reunião regular de 30 de março de 1966, após uma análise serena e ampla do panorama evangélico nacional, e consciente de uma inadiável renovação das formas da Presença Cristã ao nível de um ecumenismo relevante que auspicie a comunicação do Evangelho aos desafios que nos oferece a realidade brasileira, **resolveu**, por unanimidade, constituir sua própria representação pública através do Colégio dos Bispos, independentemente da Confederação Evangélica do Brasil." A declaração é assinada por João Nelson Betts, secretário do Gabinete Geral, e datada de 11 de abril.

MOCIDADE EVANGÉLICA REINICIA MOVIMENTO

Como resultado de vários encontros, desde que a Confederação Evangélica do Brasil fechou o Setor da Mocidade, organizou-se a Comissão Provisória da Mocidade Evangélica Brasileira, sob a presidência de Renato G. Navarro. A Comissão está preparando a delegação da mocidade evangélica para a Conferência e Assembléia da ULAJE que se realizará em Porto Rico, em agosto. Os cinco participantes do Brasil comparecerão na qualidade de observadores. A Comissão também promove atividades na área de acampamentos de trabalho e está elaborando alguns projetos para serem examinados pelo departamento competente do Conselho Mundial de Igrejas. O rev. Eber Ferrer, atualmente em viagem pela Europa e África, é o secretário-executivo da Comissão, que conta com todo apoio da ULAJE.

MANIFESTO AOS PRESBITERIANOS

Estêve no Rio, em contacto com pastores e leigos, o Rev. Oswaldo Alves, cuja candidatura à Presidência do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana vai crescendo, como terceira corrente de pensamento.

Está circulando em todas as regiões do Brasil uma espécie de plataforma do Rev. Oswaldo, em que, entre outros pontos, defende: a) a oração como elemento fundamental de preparação para o pleito; b) unidade da Igreja com supressão de ressentimentos, de ódios pessoais ou de grupos; c) maior aproveitamento do leigo; d) reforma urgente da Constituição da Igreja; e) reestruturação da Secretaria Executiva e da Tesouraria; f) distribuição justa e equitativa do poder e direção da Igreja pelas diversas regiões; g) manutenção dos três seminários, mais intenso intercâmbio deles com as Faculdades e Universidades do País e criação de patrimônio de renda para eles; h) entusiástico apoio e estímulo às sociedades internas, com maior liberdade e democracia cristã para os moços; i) convite às senhoras para trabalhos de comissões e assessoramento nos concílios; e j) uso mais sistemático das técnicas de administração e delegação.

Os que desejarem cópia do documento poderão solicitar ao signatário: Rua Roma, 465 (Lapa), SÃO PAULO, SP — Tel. 62-8755.

BÍBLIA CATÓLICA-PROTESTANTE EM PORTUGUÊS

A Editora Herder vai repetir no Brasil, em português, o que fez na Espanha, editando Bíblia católico-protestante, cuja revisão da edição existente está sendo feita pelos padres Salvador e Charbel (hebraísta) e pelo pastor protestante Jorge César Mota. O Novo Testamento sairá em 1967. Na edição espanhola trabalhou o teólogo protestante Gutierrez Marin.

IGREJA E SOCIEDADE SOB NOVAS BASES

Como resultado das duas primeiras reuniões de um representativo grupo de várias Igrejas que reestrutura o trabalho de Igreja e Sociedade no Brasil, já foram criados alguns núcleos de estudo e ação nas cidades de Vitória, Lins e Belo Horizonte (esta em preparação). Em Vitória, com a presença do presidente da Comissão Nacional de Igreja e Sociedade, Rev. João Parahyba da Silva, pastores e leigos se reuniram para organizar o movimento, ficando constituída uma comissão local de seis pessoas: Dr. Ernesto Alves Muzzi, presbiteriano; Dr. Claudio de Paula Valverde, metodista; Bernardino Moreira, metodista (líder sindical); Alceu Cordeiro, Rev. Alfredo Sunderwilt e Rev. Joaquim Beato, presbiterianos. Em Lins o Rev. João Parahyba se reuniu com o Conselho de Pastores da cidade, havendo participado do encontro batistas, metodistas, congregacionais e pentecostais, além do relacionamento com um grupo de assistentes sociais da Faculdade de Serviço Social. A próxima reunião geral da Comissão Nacional será em 11 de junho, em São Paulo.

PONTO DE ENCONTRO É REALIDADE

Com assistência acima de toda expectativa inaugurou-se em São Paulo, 29 de abril no andar térreo do Edifício Metrópole, o Ponto de Encontro. Suas instalações modernas e convidativas incluem livreria, loja de discos, bar e galeria de arte. Ponto de Encontro é resultado do esforço de um grupo de leigos católicos, que oferece ao público paulista material de bom gosto e lugar de encontro. No dia 16 de maio teve início seu programa de estudos, com uma conferência pelo Dr. Alceu de Amoroso Lima.

ISAL COMPARECE À REUNIÃO DO DIC

Jether P. Ramalho e Waldo Cesar, secretários regionais de ISAL, foram convidados para falar aos membros do Departamento de Imigração e Colonização da CEB sobre o programa que a Junta está realizando no campo da migração interna. Após breve apresentação de Waldo Cesar sobre as motivações deste programa para ISAL, Jether Ramalho fez minuciosa e documentada exposição do seu trabalho, seguindo-se ampla discussão durante o restante do dia, inteiramente dedicado ao tema. Por sugestão do General Darcy Villaça, um dos membros do DIC, constituiu-se comissão que examinará as possibilidades concretas de o DIC participar, com estudo e ação, do problema por ora em relação ao eixo Nordeste-São Paulo. Elementos do Rio Grande do Sul, entre os quais um padre, participaram do encontro, que se realizou na A. C. M. de São Paulo, em 30 de abril p. p. sob a presidência do prof. Esdras Borges Costa. O secretário-executivo é o sr. Luis Carlos Weil.

CEB INDICA REPRESENTANTES CONSULTA MUNDIAL — DICARWS

Luis Carlos Weil, Jether Pereira Ramalho e os Revs. Alípio Lavoura e Alfred Busch Filho, os dois últimos suplentes, foram indicados representantes oficiais da Confederação Evangélica do Brasil na Consulta Mundial que o DICARWS (Departamento de Ajuda Intereclesiástica e Serviço de Refugiados do WCC) realizará em Swanwick, Inglaterra, de 4 a 11 de julho próximo. A Consulta examinará toda a sua política atual de ação, além do estudo de uma série de projetos que lhe são submetidos anualmente.

I. M. B. TERA SUA PRÓPRIA LITERATURA PARA ESCOLA DOMINICAL

O IX Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil decidiu produzir sua própria literatura de Escola Dominical, utilizando os atuais órgãos de imprensa da própria Igreja. Assim, em 1967, o **Bem-Te-Vi**, a **Flâmula Juvenil**, **Cruz de Malta** e **Homens em Marcha** "terão novas características e serão adquiridas pelas Escolas Dominicais em substituição às tradicionais revistas da Confederação Evangélica do Brasil". Aliás, as revistas da CEB pertencem agora a uma entidade particular, sob a direção de Rodolfo Anders, Amantino A. Vassão e Mário Cerqueira Leite, uma vez que a Confederação não mais tem um departamento de educação religiosa.

CONFRATERNIZAÇÃO DA MOCIDADE EVANGÉLICA

Por iniciativa da mocidade metodista do Catete, e como preparação para a confraternização da mocidade evangélica em agosto próximo, reúnem-se nos dias 21 e 22 de maio, no Colégio Bennett, as mocidades de várias igrejas da Guanabara. Batistas, presbiterianos, metodistas, congregacionais e episcopais participarão do encontro. Entre os oradores, o Bispo Nathanael Nascimento. Joaquim Silva, do Catete, presidirá as reuniões, que serão coordenadas por Vicente Cervasio, batista.

PRESBITERIO DO RIO PROMOVE ESTUDOS

Três reuniões de estudo e debate, em maio, fazem parte do programa de preparação dos membros do presbitério do Rio para as reuniões do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana, que se reúne em julho próximo, em Fortaleza. O primeiro estudo tratou da questão da validade do batismo da Igreja Católica, o segundo do ecumenismo e o terceiro da família planejada.

GURUPI EM CRISE

Apesar das imensas possibilidades do projeto de colonização do DIC (Departamento de Imigração e Colonização da C. E. B.) em Gurupi, no norte do Maranhão, a situação atual é de crise. Falta de recursos para investir, produção praticamente parada, venda dos produtos agrícolas abaixo dos preços da região, como única forma de levantar algum dinheiro. O novo diretor local do projeto, que no momento abriga 12 famílias (o plano prevê 50), é o agrônomo Ivo Marzall, que tem experimentado todos os meios para tornar Gurupi auto-financiável e uma realidade total. O núcleo inicial é de 3 mil hectares, o que poderá ser duplicado futuramente. O projeto Gurupi iniciou-se há alguns anos, com ajuda substancial da Missão Presbiteriana do Norte e do Conselho Mundial de Igrejas.



Técnicos visitam Gurupi e levam alimentos e roupas. Mas o alvo é tornar a colônia auto-suficiente.

IGREJAS DE TODO O MUNDO DEBATERÃO PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS

Sob os auspícios do Dep. de Igreja e Sociedade do Conselho Mundial de Igrejas, se realiza de 12 a 16 de julho, uma Conferência Mundial com o tema **Os Cristãos no meio da revolução técnica e social do nosso tempo**. Mais de 400 participantes tomarão parte na Conferência, a mais importante reunião ecumênica em torno de problemas sociais, desde o encontro de Oxford, em 1937. A preocupação principal da reunião se relaciona especialmente com a tentativa de compreender o papel das igrejas na luta global que predomina hoje em torno da justiça social, direitos humanos, paz, distribuição equitativa dos recursos humanos. A metade dos participantes representarão as nações do ocidente, e a outra metade as igrejas das novas nações da África, Ásia e América Latina. O Vaticano indicará oito observadores e parte dos trabalhos serão dedicados a analisar os avanços significativos que a Igreja Católica Romana fez através das últimas encíclicas e do esquema 13 (Igreja e Mundo), aprovado pelo Concílio. Entre os delegados da América Latina, que constituem quase dez por cento do número de participantes, o Brasil comparecerá com 7, entre os quais Waldo César, Glênio Vergara dos Santos, Esdras Borges Costa, Almir dos Santos, Siegfried Heuser, Luis Odell, secretário-geral da Junta Latino Americana de Igreja e Sociedade, é um dos seis presidentes da Conferência Mundial.

MANIFESTO À NAÇÃO

A Igreja Metodista do Peru acaba de lançar manifesto à nação, no qual, depois de estabelecer seus postulados de fé, faz declarações conscientes de sua responsabilidade cristã na defesa da justiça, da liberdade e da dignidade humana, assinalando sua presença nos problemas educacionais, políticos, de saúde e de trabalho daquela nação.

TEMAS PARA A AMÉRICA LATINA DE HOJE

75 representantes de 15 nações americanas e 12 diferentes denominações evangélicas e observadores católicos estiveram reunidos em El-Tabo, no Chile, na II Consulta Latino-Americana de Igreja e Sociedade. A finalidade do encontro foi reflexionar sobre a natureza e função da Igreja e sua mensagem numa América Latina cheia de tensões políticas, sociais, econômicas e revolucionárias. Dentro destas preocupações a Consulta estabeleceu os temas para a América de Hoje. Começando com seríssimo estudo bíblico-teológico sobre a ação de Deus na História, caminhou, depois, pela análise da estrutura da comunidade cristã frente ao processo de secularização, a justiça social e a sociedade tradicional, relação entre ideologia e fé, cultura autóctona e formas de vida cristã, o desenvolvimento social da A. L., e o ministério de reconciliação interamericana. Foi bastante representativa e atuante a delegação brasileira, destacando-se o Rev. Joaquim Beato, do Seminário Teológico do Centenário, de Vitória, que estabeleceu as l'nhas mestras das definições bíblico-teológicas e o Dr. Jether Ramalho, que fez a preleção sobre cultura autóctona e formas de vida cristã.

DIREITOS CIVIS

A 106.^a Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos, reunida dias atrás, em Montreal, N. C., condenou de maneira clara e incisiva a segregação racial e defendeu os direitos civis dos negros americanos.

Muito significativa esta afirmação de uma Igreja que conta com 99% de brancos no seu rol de cerca de um milhão. Alguns presbitérios no Mississipi, Alabama e Carolina do Sul, por se recusarem a receber negros em suas igrejas, contra a resolução do concílio supremo, estão correndo o risco de disciplina eclesiástica.

REFORMA E UNIDADE CRISTA

Na mesma assembléa de Montreal, a Igreja Presbiteriana dos E. U. resolveu reformular a Confissão de Fé de Westminster, de 1647, acompanhando, assim, a Igreja do Norte neste propósito. Admitiu, também, Consultas para considerar a proposição de Blake sobre a união daquelas Igrejas.

JORGE BERTOLAZZO STELLA DOA BIBLIOTECA À UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O Rev. Jorge Bertolazzo Stella, da Igreja Presbiteriana Independente, pastor emérito e ex-professor da Faculdade de Teologia da sua Igreja, acaba de doar 3 mil volumes à Biblioteca do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, com vistas à cadeira de História das Religiões, cujo professor é o Rev. Jorge César Mota. A biblioteca particular do Rev. Bertolazzo Stella é especializada em filologia, glotologia, arqueologia e história das religiões, com obras raras e coleções clássicas, como os VEDAS (completos). O Prof. JBS, que é especialista em arqueologia e história, a convite do professor da cadeira, JCM, dará curso na USP, no segundo semestre, sobre a prática da oração nas diferentes religiões.

ISAL — SECRETARIAS REGIONAIS

Em encontro de líderes latino-americanos e representantes do C. M. I., realizado em S. Paulo, estudou-se a conveniência da criação de Secretarias Regionais de Igreja e Sociedade na América Latina: Grã-Colômbia (Venezuela, Colômbia, Peru e Equador), Caribe-México e a consolidação da Secretaria Regional do Brasil.

GENTE

Rev. Benjamin Morais, secretário de Educação do governo do Estado da Guanabara, esteve duas semanas na Índia, a serviço do seu cargo, e deu entrevista coletiva à imprensa sobre a viagem.

Rev. João Parahyba da Silva, secretário de ação social da Igreja Metodista, acompanhado de líderes sindicais, teve encontro, na Assembléa Legislativa de São Paulo, com a Comissão Organizadora da Semana em Defesa da Estabilidade.

Dr. Jether Pereira Ramalho, secretário regional de ISAL, encarregado da execução do projeto de estudos sobre migrações internas na América Latina, esteve, em abril, na Bolívia e no Peru, em reuniões especiais sobre o projeto.

Rev. Eber Ferrer, do Centro Ecumênico de Curitiba, pastor presbiteriano, está percorrendo instituições relacionadas com o trabalho da mocidade, na Europa, e seguirá para a África, na mesma função de secretário para o trabalho da mocidade evangélica no Brasil.

Rev. Richard Shaull, de Princeton, visitou em abril a República Dominicana, na qualidade de membro de um Comitê Especial de Cidadania dos Estados Unidos, para investigar as possibilidades reais de eleições livres, naquele país.

Revs. Pythagoras da Silva, Sumio Takatsu e João Dias de Araújo (metodista, episcopal e presbiteriano) foram contemplados com bolsa de estudo da ASTE para diferentes seminários nos Estados Unidos, partindo em setembro.

Bispo Edmund K. Sherrill viaja em maio para o interior de São Paulo, seguindo depois para o nordeste.

Dom Helder Câmara pronunciou impressionante discurso na Maison de l'Amérique Latine, em Bruxelas, em 25 de abril, sobre a situação dos países subdesenvolvidos.

Prof.^a Iracema França Campos, que durante 38 anos foi professora e depois diretora do Colégio Bennett, aceitou convite para lecionar português no Colégio Israelita-Brasileiro Eliezer Steinberg, Rio, do qual é também, vice-diretora.

Rev. Domicio Pereira de Mattos foi o orador do culto em praça pública que a Igreja Congregacional de Bento Ribeiro, GB, realizou no dia 1.º de maio.

Bispo Almir dos Santos foi preletor num encontro promovido pelo Centro Ecumênico de Curitiba, quando falou sobre a Prática Ecumênica no mundo de hoje.

Dois Dias De Maio

Duas datas de maio — o dia do trabalhador e o dia das mães — foram de novo comemoradas. Sem muito alarde — que os tempos não são de festas nem são muitas as esperanças. Um futebol no Maracanã, umas flores para a mamãe. Não mais do que a institucionalização oficial e quase unversal na rotina do calendário. Nada, pois, se acrescentou ao que trabalha ou àquela que gera o trabalhador. Nada que perdurasse ou que renovasse o sistema e a família.

Alguns sinais, entretanto, mostram nova atitude da Igreja para com as datas oficiais, as comemorações impostas. São esforços ainda escassos, talvez tímidos; mas que servem de protesto e de julgamento sobre o formalismo de um dia especial. Pois para que serve um dia especial? Todos os dias são do trabalhador e as mães são para todos os dias. A auréola de herói ou de santa, que facilmente brota desses dias de falácias, não passa de uma desculpa da nossa indiferença ou ignorância pelos reais problemas do trabalho e da família.

Por isto alenta o manifesto que a Igreja Metodista de Santo Amaro lançou pelos jornais de São Paulo, pedindo a manutenção da estabilidade e chamando o governo à responsabilidade do seu mandato. Em Bento Ribeiro, subúrbio da Guanabara, a Igreja Congregacional colocou uma faixa na rua, reuniu o povo na praça e anunciou uma nova ordem para o trabalhador. No Engenho Novo católicos-romanos também foram para a rua; e diziam no côro da sua litania do 1.º de maio: "cada trabalhador do Rio, todos os trabalhadores do Brasil e do mundo são filhos de Deus". E o locutor: "Amai-vos uns aos outros, dizia o Mestre". E o côro de novo: "Falar em amor quando o operário recebe salário de fome; quando o

operário é escravo da lei; quando os filhos do operário não têm o pão sobre a mesa. Amor não é simples palavra, mas obras. O operário é digno de um salário justo".

De que outra maneira se pode tomar a sério a situação do trabalhador senão partindo da realidade em que ele vive? Assim também com as mães. A que recebeu flor e presente, e almoçou alegremente com os filhos, não é como essa mãe da foto — que no entanto existe. E muitas. A maioria das mães do Brasil. A casa dela não é a única nem foi montada para o retrato. E o pai, se existe, ou se não migrou para o sul, é o **trabalhador** do 1.º de maio do calendário...

A Igreja Presbiteriana de Ipanema está alimentando 20 crianças da favela da Catacumba. Toda manhã as mães deixam lá seus filhos de 3 a 6 anos. Chegam às 8 horas, brincam, aprendem hábitos higiênicos, depois comem; e às 12 horas suas mães vêm buscá-las. A comida é brasileira, barata, simples. A dietista e o médico que orientam o plano ensinam às mães como alimentar seus filhos dentro do tipo de comida da sua rotina e do seu orçamento. Todo um processo de educação. Depois de 20 dias cinco das crianças aumentaram quilo e meio; um men no semi-paralítico passou a andar; o intestino à mostra de outro já se fortaleceu e se regularizou; e os casos graves de subnutrição crônica são internados.

Muitos outros esforços estarão sendo feitos para substituir o engodo das comemorações de vãs palavras. Nem o que trabalha nem as mães podem esperar na graça, porventura generosa, de um dia por ano. Sua fome e sua miséria, sua falta de garantias e de futuro são permanentes. A resposta séria e cristã deve ser permanente. E não está aí uma possibilidade de renovar a obra da Igreja, partindo mesmo do que existe, inclusive da estrutura atual, algo de dentro para fora, — mas na base de uma responsabilidade social que procure a raiz dos dramas do homem que está no bairro da igreja, na rua da igreja, nos bancos da igreja?